

Neurite ótica pode ser primeira manifestação da Esclerose Múltipla

“A neurite ótica é a causa mais comum de perda visual aguda em jovens adultos, sendo que as mulheres são mais afetadas que os homens, assim como a EM também afeta mais o sexo feminino do que o masculino”

Perda aguda da visão de um dos olhos, que piora em questão de horas ou de dias. Dor ao movimentar os olhos, dificuldade para enxergar cores e sensação de luzes piscantes. Estes são os sintomas clássicos de um episódio de neurite ótica, uma inflamação que danifica o nervo ótico, responsável por transmitir as informações visuais para o cérebro. A neurite ótica pode ser o primeiro sintoma da esclerose múltipla em cerca de 20% dos pacientes.

O mês de agosto foi eleito para falar sobre a esclerose múltipla, doença autoimune que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC). O próprio sistema de defesa do organismo ataca a bainha de mielina, substância que reveste e protege as células nervosas, permitindo a troca de mensagens entre o cérebro e o restante do corpo. A esclerose múltipla causa danos na bainha de mielina, o que leva os nervos a perderem a capacidade de enviar e de receber as mensagens da forma correta.

Problemas visuais são prevalentes nos pacientes com EM. “Esse processo degenerativo e progressivo na bainha de mielina leva aos sintomas, como enfraquecimento dos músculos, perda da coordenação, paralisia e aos problemas que afetam o nervo óptico, como a neurite ótica. Os problemas visuais afetam de



50 a 60% dos pacientes. A neurite ótica pode ser o primeiro sintoma, como também uma manifestação posterior da doença”, explica a neuroftalmologista Dra. Marcela Barreira, Chefe do Setor de Neuroftalmologia do Banco de Olhos de Sorocaba.

Dra. Marcela afirma que cerca de 50% das pessoas que apresentam uma crise isolada de neurite ótica irão desenvolver a esclerose múltipla dentro de 15 anos. “A neurite ótica é a causa mais comum de perda visual aguda em jovens adultos, sendo que as mulheres são mais afetadas que os homens, assim como a EM também afeta mais o sexo feminino do que o masculino”. A neurite ótica também está ligada a outras doenças autoimunes, como também pode ser idiopática, ou seja, sem causa definida.

Diagnóstico & Tratamento - O médico responsável por fazer o diagnóstico da neurite ótica é o neuroftalmologista. “Além do exame clínico, o médico irá solicitar uma série de exames laboratoriais e de imagem para confirmar a suspeita. O tratamento pode variar de paciente para paciente, mas em geral é feito com medicamentos que ajudam a controlar a inflamação e a dor”, explica Dra. Marcela. Vale lembrar que o tratamento para a esclerose múltipla também ajuda a diminuir a quantidade e a gravidade das crises de neurite ótica.

Prognóstico - Embora a maior parte dos pacientes recupere a visão depois de um episódio de neurite ótica, alguns podem apresentar diminuição da acuidade visual, assim como dificuldades para enxergar cores, brilho e nitidez. “Outra consequência da neurite ótica em alguns pacientes é o embaçamento da visão quando há aumento da temperatura corporal, seja em um quadro febril ou em situações como atividade física e locais quentes, por exemplo. Isso é chamado de sinal de Uhthoff”, explica Dra. Marcela.

Por fim, estima-se que cerca de 3 em cada 10 pacientes que já tiveram um episódio de neurite ótica podem apresentar outro, no mesmo olho, ao longo da vida (agencihealth).



DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ/MF nº 65.645.137/0001-49

A Diretora da Dascam Corretora de Câmbio Ltda., em cumprimento às disposições legais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Balancos Patrimoniais encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017 (Valores em R\$ mil)		Passivo		NE		30/06/18		30/06/17	
Ativo Circulante	3.756	3.458	5	833	792				
Disponibilidades	246	55							
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	4	2.333							
Capital própria	1.142	2.333							
Outros Créditos	2.111	1.005							
Rendas a receber	5	110							
Diversos	5	184							
(Provisão para outros créditos lit. duvidosa)	3,9	(43)							
Outros Valores e Bens	57	66							
Despesas antecipadas	25	207							
Não Circulante	509	207							
Investimentos	1	162							
Outros investimentos	3,9	1							
Imobilizado de Uso	167	162							
Outros imobilizados de uso	1.067	1.021							
(Depreciações acumuladas)	(900)	(859)							
Intangível	37	45							
Ativos Intangíveis	100	52							
(Amortização acumulada)	(63)	(42)							
Total do Ativo	3.961	3.665							

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2018 e 2017 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional – De acordo com a AGO realizada no dia 26 de abril de 2016, os sócios aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade por ações para sociedade empresária limitada, sob a denominação social de **Dascam Corretora de Câmbio Ltda.**, devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil em 2 de agosto de 2016. A Sociedade tem por objeto social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes, de conformidade com a legislação vigente e regulamentações pertinentes do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis – As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 6.402, de 07 de setembro de 2016, os critérios estabelecidos pelo Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil, e elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da “legislação societária”. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de julho de 2018.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis – a) **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de serem negociados de forma ativa e freqüente. b) **Imobilizado de Uso/Intangível:** O imobilizado de uso está contabilizado sob o método de aquisição, e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens e, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 10% a.a. p. Moveis e Equipamentos de Uso, Instalações, Sistemas Comunicação-Equipamentos e 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados. O intangível está representado por Desenvolvimento de Sistemas Informatizados, sendo amortizados a alíquota de 20% a.a. c) **Ajustamento de Resultados:** O regime de apuração do resultado é o de competência. d) **Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Prazo:** O Passivo Circulante representa os valores de liquidação e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base “pró rata” e e) **Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente certeza. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a realização de uma obrigação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. f) **Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. g) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Com base nas informações em aberto dos riscos, a Dascam Corretora de Câmbio Ltda. considera como as diretrizes do Banco Central do Brasil (Art. 6º da Resolução nº 2.682 de 21/12/1999), a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída no montante de R\$ 43 (R\$ 66 em 2017), referidas a clientes inadimplentes inscritos na rubrica Corretagens de Câmbio a receber. h) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em R\$ mil)		Semestre de 01/01/2018 a 30/06/2018	
	Reservas	Lucros ou Prejuízos	Total
Realizado	Capitais	Especiais	Acumulados
	Realizado	Realizado	Realizado
Saldos no início em 01/01/2018	1.659	1.036	- 2.695
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-	-	433 (598)
Saldos no fim em 30/06/2018	1.659	1.036	- 433 (598)
Mutações do Semestre:			
	Reservas	Lucros ou Prejuízos	Total
Realizado	Capitais	Especiais	Acumulados
	Realizado	Realizado	Realizado
Saldos no início em 01/01/2017	1.659	1.812	- 3.471
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-	-	(598) (598)
Saldos no fim em 30/06/2017	1.659	1.812	- (598) (598)
Mutações do Semestre:			

insuficiente de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	246	55
Diversos	246	55
Depósitos bancários	246	55
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		
4. Títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para a venda estão abaixo compostos:		
	30/06/2018	30/06/2017
Carteira Própria – livres	2.142	2.333
Cotas de Fundos de Investimento	2.142	2.333
b) Instrumentos financeiros derivativos: Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017, não há operações com instrumentos financeiros derivativos.		

5. Composição de Saldo Relevantes

Ativo Circulante

Outros Créditos

Rendas a Receber

Corretagens de Câmbio a receber

Diversos

Adiantamentos e antecipações salariais

Imposto de Renda a Compensar

Passivo Circulante

Outras Obrigações

Fiscais e previdenciárias

Impostos e contribuições sobre lucro

Diversos

Provisões p/ pagamentos a efetuar

Cretores Diversos País

6. Patrimônio Líquido – a) Capital Social: O capital social de R\$ 1.659 está representado por 1.659.000 ações, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por quotas domiciliadas no país. b) **Reservas de Lucros:** A distribuição dos lucros é realizada no encerramento do exercício social.

7. Remuneração do Capital Próprio – Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9.249/95.

8. Contingências – As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

9. Gerenciamento da Estrutura de Capital – Visando o atendimento à Resolução

Diretoria

Sergio Luiz Bastos Brotto – Diretor

Contador

Reinaldo Dantas – CRC SP 110.330/0-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Corretora é responsável por assegurar a apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora cumprir com suas obrigações, divulgação adequada e aplicação dos princípios contábeis com a sua continuidade operacional e o uso dessas bases contábeis na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam ser razoavelmente esperadas a afetar a decisão dos usuários tomados com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta

Demonstração dos Resultados (Valores em R\$ mil)

	1º Sem. 18	1º Sem. 17
Resultados de Intermediação Financeira	52	133
Receitas de operações com títulos e valores mobiliários	52	133
Despesas da Intermediação Financeira	57	(42)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	57	(42)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	109	91
Outras Receitas/Despesas Operacionais	477	(689)
Receitas de prestação de serviços	4.178	3.359
Despesas de pessoal	(1.961)	(2.405)
Despesas administrativas	(1.270)	(1.265)
Despesas tributárias	(415)	(342)
Outras receitas operacionais	(5)	(5)
Outras despesas operacionais	(5)	(41)
Resultado Operacional	586	(598)
Resultado antes da Tributação s/ o Lucro e Participações	586	(598)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(153)	-
Provisão para imposto de renda	(79)	-
Provisão para contribuição Social	(74)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício/Semestre	433	(598)
Resultado líquido de impostos e contribuições	1.659.000	1.659.000
Lucro/(Prejuízo) por cota R\$	0,26	-0,36

Demonstração do Resultado Abrangente (Valores em R\$ mil)

Demonstração do Resultado Abrangente

Resultado do Semestre/Exercício

Resultado Abrangente Total

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto (Valores em R\$ mil)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Fluxos de caixa (prejuízo) do semestre e exercício

Depreciações e amortizações

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Provisão de impostos no resultado

Variação de Ativos e Obrigações

(Aumento) red. em TVM e instrum. financeiros derivativos

(Aumento) redução de outros créditos

(Aumento) redução de outros valores e bens

Aumento (redução) em outras obrigações

Caixa líquido prov. das atividades operacionais

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Inversões em: Investimentos

Imobilizado de uso

Intangível

Caixa líquido usado nas atividades de investimento

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:

No início do semestre/exercício

No fim do semestre/exercício

Nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma temporária, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

10. Gestão de Riscos Operacionais – O gerenciamento de riscos operacionais é realizado por meio da avaliação de novos produtos e operações, monitoração de processos, definição de indicadores de riscos e mensuração quantitativa de perdas operacionais, permitindo o estabelecimento de uma cultura sólida no que se refere à importância da monitoração e mitigação dos riscos operacionais. Considerando-se a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, a estrutura implantada atende satisfatoriamente aos requisitos da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil.

11. Exposição de Riscos de Mercado – O gerenciamento do risco de mercado e a gestão efetuada periodicamente por intermédio do monitoramento dos níveis de exposição frente aos limites estabelecidos. A instituição, considerando sua atividade específica e respectivo contexto operacional implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado que atende satisfatoriamente às exigências da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil.

12. Ouidoria – O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura está de acordo com as disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015 do Banco Central do Brasil.

ilmos. Senhores – Diretores e Colistas da

Dascam Corretora de Câmbio Ltda. – São Paulo SP

Objeto: Examinamos as demonstrações contábeis da **Dascam Corretora de Câmbio Ltda.** (CNPJ nº 65.645.137/0001-49) e a regularização contábil em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Dascam Corretora de Câmbio Ltda.** em 30 de junho de 2018 e dos respectivos exercícios.

Objeto: Examinamos as demonstrações contábeis da **Dascam Corretora de Câmbio Ltda.** (CNPJ nº 65.645.137/0001-49) e a regularização contábil em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita nas etapas a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e em conformidade com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as mesmas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção

em termos de conteúdo, a 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, da Comarca de São Paulo, em 22 de agosto de 2018, nos autos do processo nº 000.000.000.000-00, em trâmite perante a MM. Juíza de Direito Dra. Maria de Fátima de Souza, em razão de uma ação de nulidade de ato administrativo, em razão de sua natureza, e a nomeação e eleição dos Srs. **Giovanna Graziagliardi**, brasileira, solteira, estudante, portadora da Carteira de Identidade RG nº 20.706.571-8/SP/SP e inscrita no CPF/MF nº 399.496.422-53, residente e domiciliada em Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua João de Deus Domingues nº 64, Jardim Residencial Vila Amato, CEP 18087-461, como diretora operacional e **Gustavo de Lorena Infante Arezón**, brasileiro, casado, superintendente da Carteira de Identidade RG nº 46.687.840-5/SP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 387.410.408-86, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua José de Noronha, nº 268, Edifício Etica 2 e 3, CEP 05741-220, como diretor sem designação específica; f) alteração da remuneração e benefícios dos Diretores; d) alteração da forma de representação da Sociedade para fazer constar que a Sociedade passará a ser representada (a) em geral, por meio da assinatura, em conjunto, de 2 (dois) diretores, obrigatoriamente; ou (b) pela assinatura isolada da Diretora Operacional para a prática de atos ordinários de dia a dia, como o pagamento de (i) contas essenciais da Sociedade; (ii) folha de pagamento; (iii) prestadores de serviços ou fornecedores mediante nota fiscal, cujos contratos tenham sido previamente aprovados por dois Diretores; (iv) impostos e tributos quaisquer; (v) pela assinatura isolada de apenas 1 (um) Diretor designado previamente e expressamente por sócios representando 75% (setenta e cinco por cento) do capital social, para a prática de atos específicos determinados por tais sócios, sendo que essa designação e aprovação podem ser evidenciada por carta ou e-mail; ou (vi) por 1 (um) Diretor em conjunto com 1 (um) procurador legalmente constituído pela Sociedade; ou, ainda, (e) por 2 (dois) procuradores em conjunto, legalmente constituídos pela Sociedade; e) inclusão dos seguintes limites para a prática de determinados atos pelos Diretores ou procuradores da Sociedade, os quais estarão condicionados à prévia expressão aprovada, por escrito, de sócios representando 75% (setenta e cinco por cento) do capital social; f) celebração de quaisquer contratos, negociações jurídicas ou assunção de obrigações que envolvam valores equivalentes ou superiores, em uma única operação ou em uma série de operações relacionadas, a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); (ii) compra, venda, aluguel ou oneração de qualquer bem imóvel; (iii) aquisição, subscrição, venda, cessão ou transferência (ou realização de qualquer oferta) de títulos, ações ou participação societária em qualquer subsidiária da sociedade, se houver; (iv) outorga de garantias, tais como avais e fianças, em favor de terceiros; (v) aprovação do plano anual de negócios e suas eventuais alterações; bem como o orçamento geral relativo às receitas, despesas e investimentos da Sociedade e de suas subsidiárias; (vi) celebração de quaisquer contratos, negociações jurídicas ou assunção de obrigações que envolvam valores equivalentes ou superiores, em uma única operação ou em uma série de operações relacionadas, a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); (ii) compra, venda, aluguel ou oneração de qualquer bem imóvel; (iii) aquisição, subscrição, venda, cessão ou transferência (ou realização de qualquer oferta) de títulos, ações ou participação societária em qualquer subsidiária da sociedade, se houver; (iv) outorga de garantias, tais como avais e fianças, em favor de terceiros; (v) aprovação do plano anual de negócios e suas eventuais revisões, bem como o orçamento geral relativo às receitas, despesas e investimentos da Sociedade e de suas subsidiárias,